



ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS
PRÓ-OUTEIRO

Relatório de
Atividades e Contas
2020

22/03/2021

Índice

1. Apresentação da Instituição.....	2
2. Cenário Macroeconómico 2020.....	7
3. Relatório das Atividades Realizadas.....	10
Serviço de Apoio Domiciliário	12
Centro de Dia.....	13
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	15
CEPD - Centro de Estimulação para Pessoas com Demência.....	17
Serviço de Alimentação.....	18
Recursos Humanos.....	19
Obrigações Fiscais	23
4. Relatório de Gestão.....	24
5. Parecer do Conselho Fiscal.....	33

1. Apresentação da Instituição

A AMPO - Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro é uma instituição particular de Solidariedade Social (IPSS) criada formalmente em 1983 com o objetivo de dar apoio à família e a promoção comunitária do lugar do Outeiro e o seu âmbito de ação abrangia o concelho de Oliveira de Azeméis. Atualmente integra a Plataforma Supraconcelhia de Entre o Douro e Vouga – Zona Norte. Para além do Concelho de Oliveira de Azeméis, integram esta plataforma os concelhos de Arouca, São João da Madeira, Vale de Cambra e Santa Maria da Feira.



A AMPO propõe-se apoiar e garantir os direitos e responder às necessidades das pessoas idosas e das suas famílias, geradas pelas mudanças na sociedade, criando e oferecendo serviços que correspondam às novas realidades sociais e necessidades das pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada.



Para atingir esta meta a AMPO pauta-se pelos seguintes Valores:

Solidariedade: Acolher com caráter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.

Respeito/Ética: Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram.

Confiança: Criar um ambiente de confiança mútua, entre nós e os que nos apoiam, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas especificidades de cada um.

Responsabilidade: A nossa maior responsabilidade é concorrer para o bem-estar de cada um tendo em conta os direitos de todos os que conosco vivem.

Desta forma, a AMPO pretende ser reconhecida como uma instituição de referência no apoio à pessoa idosa, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados. Assim, a Política da Qualidade da AMPO baseia-se nos seguintes princípios:

- Reconhecer e valorizar o empenho e dedicação dos colaboradores promovendo o trabalho de equipa;
- Fomentar a satisfação plena dos utentes e seus familiares;
- Promover uma vida pessoal e social saudável aos utentes;

- Manter os utentes integrados na sociedade criando parcerias com o exterior;
- Promover a humanidade e solidariedade social;
- Ser um agente promotor e dinâmico no desenvolvimento da comunidade.



Os objetivos desta política são planeados anualmente e os processos de gestão do sistema incluem o acompanhamento e monitorização por parte da Direção. Este processo de gestão do sistema interage com os processos de suporte que visam a gestão de competências e a avaliação e melhoria das operações e serviços prestados pela AMPO em todos os seus projetos: Serviço de Apoio ao Domicílio, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Estimulação para Pessoas com Demência.

A AMPO iniciou a sua atividade com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) onde é oferecido um vasto leque de serviços no domicílio dos idosos que passa pelo fornecimento de refeições, cuidados de higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupa, atividades de animação e socialização, serviços de teleassistência, apoio psicossocial, entre outros.

Em 2016 a AMPO alargou o seu âmbito de atuação no serviço de apoio ao idoso e seus familiares ao dar início nas suas instalações do funcionamento de um Centro de Dia, que acolhe os idosos entre as 9 horas e as 18 horas e onde presta serviços de alimentação, cuidados de higiene e conforto, atividades socio culturais e recreativas apropriadas ao perfil ocupacional, apoio psicossocial, acompanhamento ao exterior e ocupação de tempos livres e acompanhamento técnico de serviço social, enfermagem, entre outros.

Dois anos mais tarde (2018) a AMPO complementa o seu âmbito de apoio ao idoso e seus familiares ao abrir uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e ao dar início ao funcionamento dos serviços do Centro de Estimulação para Pessoas com Demência (CEPD).

O ERPI acolhe o idoso em regime de alojamento com planos individuais de cuidados ao nível da alimentação, higiene pessoal, conforto, saúde, animação e socialização, de forma a promover a sua autonomia e integração social sem descurar a relação intrafamiliar do idoso. O ERPI funciona num complexo residencial, com capacidade para 25 utentes, o qual visa contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e de qualidade, mediante a aplicação de planos individuais de cuidados, de forma a promover a autonomia e integração/participação social dos beneficiários. Visa, ainda, contribuir de forma ativa para melhorias na qualidade de vida dos clientes, através da disponibilização de serviços permanentes e de qualidade, e de condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

O CEPD oferece um cuidado especializado e interdisciplinar de estimulação para pessoas com demência centrada na pessoa no que diz respeito à sua intervenção diária, tem um funcionamento de segunda a sexta-feira das 8 horas às 18h. As atividades desenvolvidas juntam terapias não farmacológicas, num mesmo espaço com equipamentos e instrumentos de trabalho ajustados à pessoa com demência por forma a fazer uma estimulação específica, nomeadamente, relacionadas com perturbações da fala, incapacidade de reconhecer ou identificar objetos, capacidade de executar atividades motoras prejudicada apesar do funcionamento motor intacto e executivo, diminuição das competências sociais, entre outros.

A Direção da AMPO continua a acreditar que ainda se pode chegar mais longe e mostra-se fortemente empenhada em desenvolver modelos de gestão inovadores mais eficientes que permitam um crescimento sustentado da instituição. Esta ambição alicerçar-se-á no equilíbrio financeiro das atividades de forma a alcançar os objetivos e desenvolver as atividades estatutárias, de forma sustentável, em termos económicos, sociais e ambientais.

Constituição dos Órgãos Sociais

Mandato de 28 de Dezembro de 2018 a 27 de Dezembro de 2022.

Assembleia Geral:

Presidente: António Da Silva Xará, sócio n.º 947

1.º Secretário: António Eduardo Rebelo Santos Valente, sócio n.º 1279

2.º Secretário: Luís Miguel de Azevedo Leite, sócio n.º 1501

Direção:

Presidente: Diamantino José Silva Nunes, sócio n.º 1270

Vice-Presidente: João António da Silva Leite, sócio n.º 891

Secretário: Maria Natércia Viana da Costa, sócio n.º 1554

Tesoureiro: Manuel Brandão dos Santos, sócio n.º 1166

1.º Vogal: José Manuel Esteves da Silva Pinto, sócio n.º 1236

2.º Vogal: João Carlos Martins Silva, sócio n.º 1284

3.º Vogal: José Júlio Pereira Nascimento, sócio n.º 1471

1.º Suplente: Joana Sousa Tavares, sócio n.º 1621

Conselho Fiscal:

Presidente: João Carlos Mesquita, sócio n.º 885

1.º Vogal: Jaime Miguel Silva Marques, sócio n.º 1278

2.º Vogal: Maria La- Saete Soares Silva Vieira, sócio n.º 630

2. Cenário Macroeconómico

O ano de 2020 foi marcado pelo choque da pandemia COVID-19. O surto do novo coronavírus (COVID-19), com origem na China no final de 2019, propagou-se rapidamente e gerou uma crise de saúde pública no mundo e a 11 de março a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia mundial.

As projeções mais recentes das instituições internacionais apontam para uma quebra acentuada da atividade económica mundial em 2020, que de acordo com a Comissão Europeia, são de 6,8% para a zona euro e de 7,6% para Portugal, globalmente houve uma redução da atividade da indústria/comércio/serviços, causando uma deterioração do mercado de trabalho e uma maior instabilidade dos mercados financeiros internacionais.

A fim de preservação das condições de financiamento mais favoráveis, medidas de apoio às entidades económicas e famílias minoraram o impacto do choque pandémico. Nas medidas diretas destacam-se os apoios facultados, nomeadamente o layoff simplificado e o incentivo extraordinário à normalização da atividade, a suspensão de obrigações fiscais, linhas de crédito com garantia pública e o regime de moratórias permitiram suprir necessidades de liquidez. Cerca de 40% do valor dos novos empréstimos a mais de um ano às empresas foram concedidos ao abrigo do regime das garantias públicas para fazer face a necessidades de liquidez imediatas ou para constituição de reservas. O regime de moratórias, introduzido logo em março de 2020, possibilitou a suspensão do pagamento das prestações ou a prorrogação dos créditos com pagamento no final do contrato. A Fazenda Pública e a Segurança Social, possibilitando o pagamento faseado e diferido de impostos e contribuições ao longo do exercício.

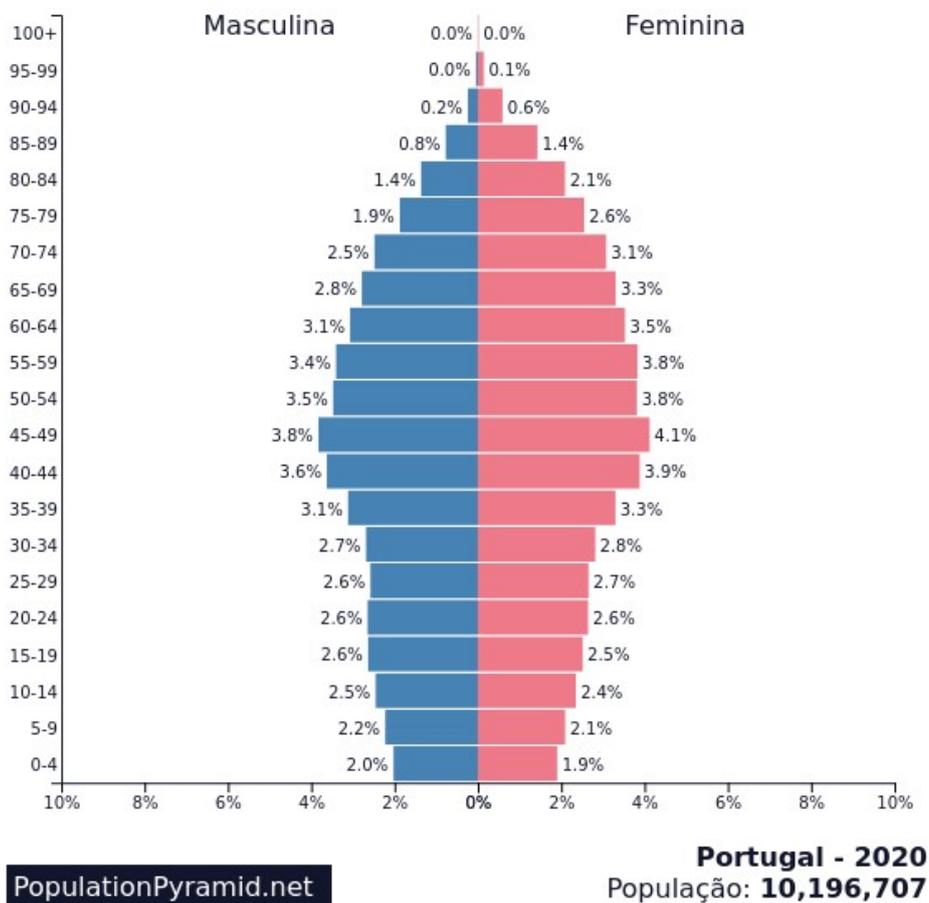
O ano de 2020 ficara sem dúvida para sempre marcado, pela pandemia que assolou o Mundo e o País e que, naturalmente por este flagelo e os efeitos, adversidades e exigências que trouxe a todos. Ao longo do ano, a OMS e a DGS, foram indicando diretrizes a seguir, com a finalidade de preservação e protecção da sociedade, e nesse contexto os que mais se ressentiram foram os idosos, que pela sua condução física, estão mais expostos aos riscos dos efeitos secundários da doença e das nocividades psicológicas causadas pelo isolamento familiar a que os diversos confinamentos provocaram.

Numa avaliação global as IPSS, representam uma resposta presente e futura em apoio ao acompanhamento familiar, criação de postos de trabalho e (re)integração no mercado laboral. “O emprego não é apenas um meio de produção de riqueza, mas também um meio de integração social. O trabalho remunerado com duração indeterminada, com salário regular, (...) conferiu um estatuto social ao trabalhador. O termo trabalho ficou associado à noção do emprego. Numa tentativa de esclarecer os conceitos, a nossa posição é de que

emprego equivale ao trabalho remunerado. O termo emprego pressupõe ainda a existência de diferentes estatutos” (Kovács, Casaca, Ferreira & Sousa, 2006:7).

As IPSS, tem a sua importância nos cuidados às pessoas com dependência, atendendo aos dados disponibilizados pela PORDATA, em 2019, cerca de 22% da população residente em Portugal situa-se na faixa etária compreendida entre os 65 ou mais anos de idade.

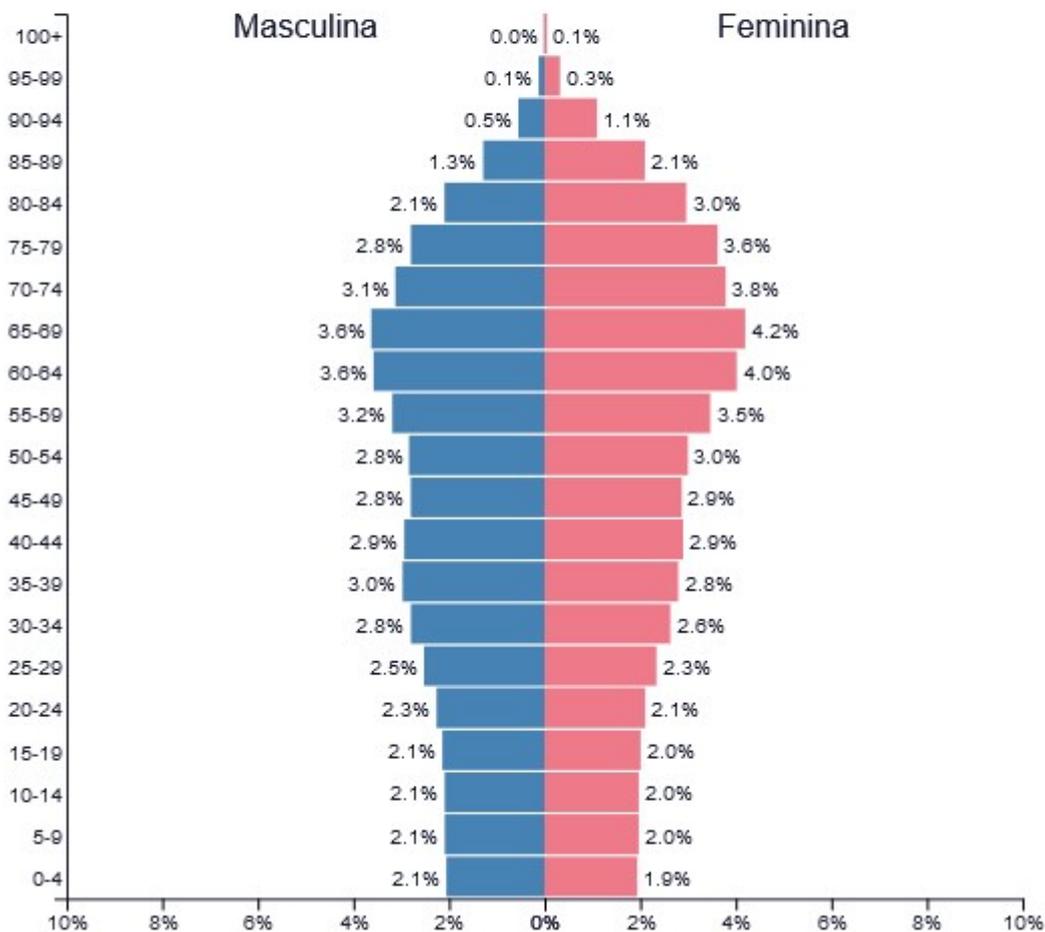
Em Portugal, em 2019, 25% da população idosa é composta por idosos que vivem sozinhos. Cerca de 33% das mulheres idosas e 13% dos homens idosos vivem nessa condição. Uma publicação da entidade consultada (PORDATA) aponta para que em 2050 os idosos, em Portugal, sejam cerca de 3,4 milhões. A população idosa em 2050, como se pode verificar pelos dados da pirâmide etária à data de 2020 e facultada no site PopulationPyramid.net, é a que tem idade actual entre os 39 e 54 anos e que representa a maior percentagem.



Analisando os dados da população em Portugal, verificamos um constante crescimento da população envelhecida e um decréscimo espectacular da população.

Portugal ▼ 2040

População: 9,558,275



No concelho de Oliveira de Azeméis, com uma população residente de cerca de 66.062 pessoas, a população residente em idade ativa (pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos de idade) era de cerca de 67%, enquanto os idosos representam 21,7% da população. O índice de envelhecimento era, em 2019, de 191 idosos (pessoas com 65 ou mais anos de idade) por cada 100 jovens e pessoas em idade ativa. Este índice tem vindo a aumentar e, no caso do concelho em análise, apresenta uma média superior à nacional cujo

valor se situa em 161 pessoas idosas por cada grupo de 100 jovens e pessoas em idade ativa.

Idade	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	85 ou mais
2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019
66 011	2 293	2 428	2 724	3 293	3 616	3 609	3 666	4 035	4 756	5 220	5 410	5 482	4 995	4 155	3 614	2 794	2 183	1 738

Como se pode verificar através da análise aos dados relativos à distribuição da população residente, por estratos etários, no que diz respeito ao concelho de Oliveira de Azeméis, nos próximos quatro anos e seguintes, a população idosa tende a aumentar consideravelmente.

É, por isso, expectável que as respostas sociais venham a assumir um papel cada vez mais relevante e, absolutamente, necessário para garantir o apoio necessário aos idosos cada vez mais dependentes.

É neste contexto que a Pró-Outeiro se move, certos de que o seu compromisso vai ao encontro dos desafios que a evolução da estrutura demográfica nos reserva para o futuro.

3. Relatório das Atividades Realizadas

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou da vida diária.

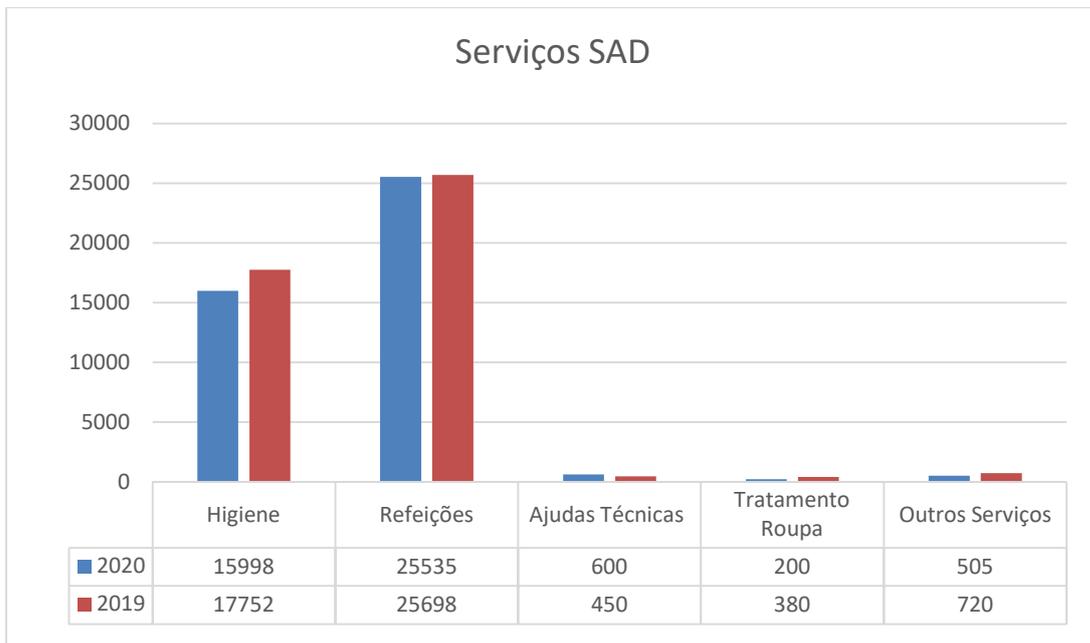
A A.M.P.O. presta o serviço de apoio domiciliário a 96 utentes com uma média de idades de 82 anos (mínimo 58 anos – máximo 101 anos), distribuídos pelo concelho de Oliveira de Azeméis e São João da Madeira. O nosso objetivo é desenvolver atividades de apoio no domicílio a pessoas idosas ou em situação de grande dependência, promovendo a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial.

Os serviços mais representativos referem-se aos cuidados de higiene e distribuição de refeições prestados por cinco equipas de apoio domiciliário que inclui:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio, quando utilizados só pelo idoso e nas zonas essenciais à sua circulação, priorizando-se para este tipo de serviço os mais necessitados e sós;
- Transporte e acompanhamento de refeições;
- Serviço efetuado 7 dias por semana;
- Tratamento de roupas.

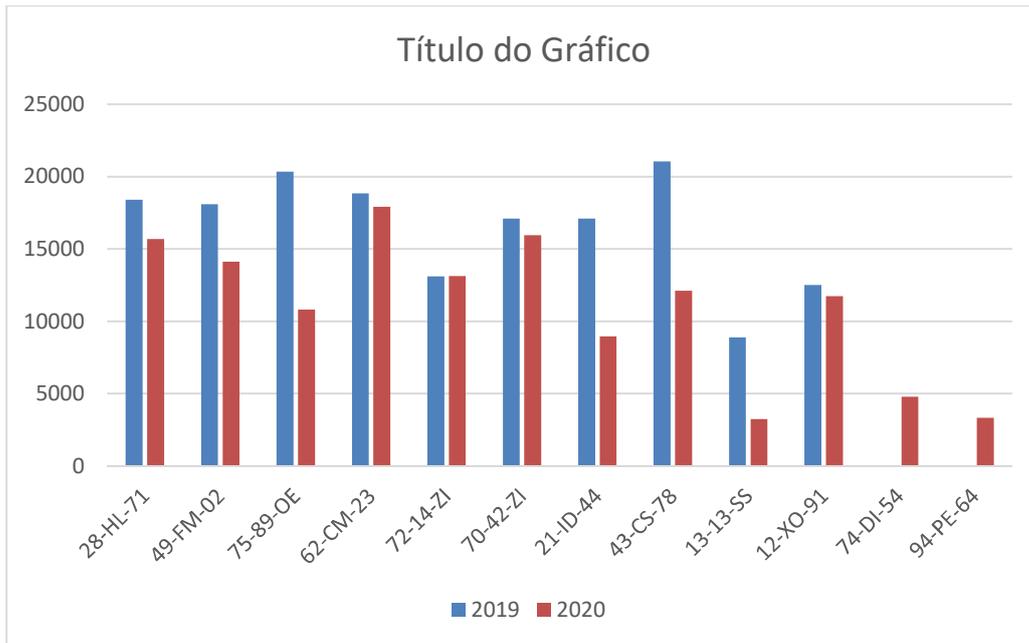
O serviço de Refeição da A.M.P.O. é um serviço em crescimento e serve atualmente mais de 67 refeições só no serviço de apoio domiciliário.

Durante o ano de 2019 e 2020 foram realizados, respetivamente mais de 45 000 serviços e um decréscimo para cerca de 43000, cuja caracterização se apresenta descrita no gráfico abaixo:



Os serviços mais representativos referem-se aos cuidados de higiene e serviços de alimentação prestados pelas equipas de apoio domiciliário que andam todos os dias (de Segunda a Domingo) no terreno, percorrendo milhares de quilómetros durante o ano.

Durante o ano de 2019 e 2020 o nº de Km percorridos pelas viaturas da Instituição totalizou respectivamente 165 458,00 Km e 131 744,00 Km, sendo que os Kms percorridos pelas viaturas afetas ao SAD são os que mais peso tem na totalidade de Kms percorridos. Tendo seguido a tendência de decréscimos dos serviços prestados.



Os impactos da pandemia de COVID-19 nas necessidades dos utentes do SAD

A pandemia de COVID-19 afetou profundamente a sociedade portuguesa e, particularmente, as populações socialmente vulneráveis e com saúde mais frágil. É neste universo que a A.M.P.O. atuou e atua e, conseqüentemente, os desafios com que se deparou e depara são diversos, complexos e exigem uma resposta pronta. Num cenário de grande confusão e incerteza, adaptaram-se e mobilizaram recursos endógenos e exógenos que se traduziram em respostas flexíveis e criativas. A AMPO teve um papel vital a desempenhar no apoio e proteção dos seus utentes e colaboradoras, desde logo, na identificação dos problemas que estes/as vivenciaram e vivenciam e das suas necessidades face à pandemia. A proximidade que têm com os territórios onde se inserem, com os utentes, com as suas famílias e com a comunidade envolvente, permitiu um conhecimento da realidade a partir “de dentro”, intervindo desde a primeira hora nos domínios de SAD, tais como a segurança alimentar, os cuidados de higiene e bem-estar físico e psicossocial dos nossos utentes.

A pandemia de COVID-19 gerou, um impacto ao nível do número dos utentes a usufruir dos Serviços de Apoio Domiciliário. Foi necessário pôr em prática as medidas do plano de contingência, elaborado e permanentemente readaptado.

Viveram-se momentos difíceis, com adversidades, em especial a falta de meios de proteção, que a associação não possuía em quantidade suficiente e com dificuldade de aquisição por falta de disponibilidade no mercado.

Foi necessário organizar o serviço para dar resposta a todas as solicitações e alterações efetuados durante o período crítico da pandemia.

Foram criados espaços Covid para acolher as colaboradoras em risco de infeção/contágio. Redução de horário em prol de desistência por falecimento de utentes.

Durante os períodos mais críticos, que corresponderam a março, abril, maio e depois, dezembro, janeiro e fevereiro, foi necessário reajustar as equipas devido a isolamentos profiláticos.

Foram desenvolvidos esforços no sentido de dar resposta aos serviços de higiene, refeição e tratamento da roupa.

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços em horário diurno (7:30h às 20:00h) e que contribui para a permanência dos idosos no seu seio familiar.

O Centro de Dia tem capacidade para 25 utentes e atualmente tem a sua capacidade máxima atingida, com idades compreendidas entre os 60 e os 92 anos, distribuídos pelos



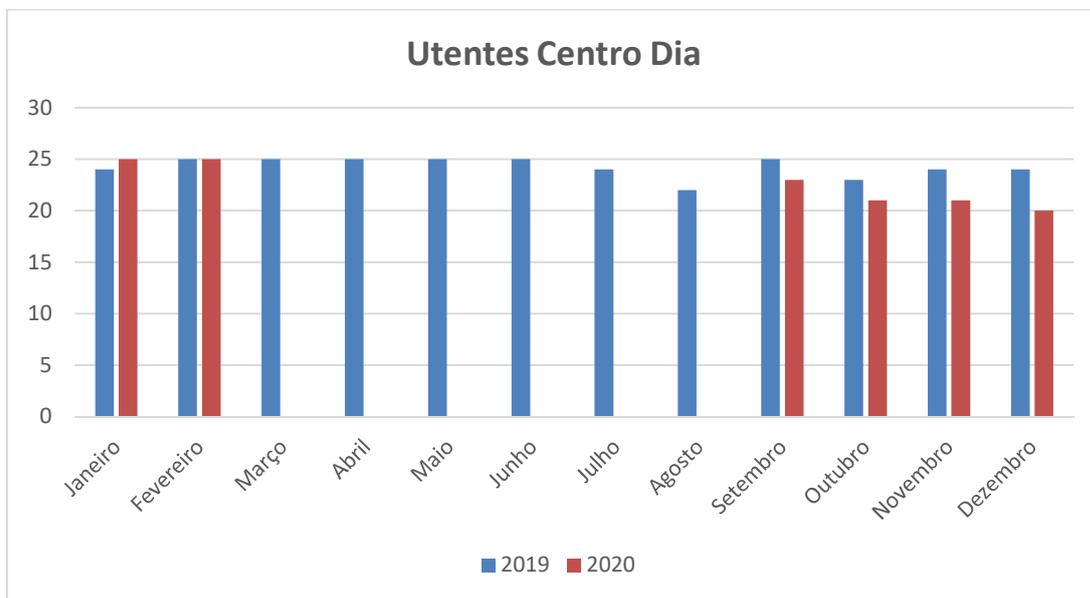
concelhos de Oliveira de Azeméis e de São João da Madeira. O ano de 2020 foi um ano, particularmente, atípico e difícil. A pandemia trouxe consigo várias alterações e para o Centro de Dia foi, sem dúvida, um ano de mudanças. Em março de 2020, por indicações das entidades competentes, o funcionamento do Centro de Dia teria de ficar suspenso, algo inesperado para todos os nossos utentes, principalmente para os que viviam sozinhos. Esta valência interrompeu a prestação de serviços de março a agosto. Nesse período, procuramos prestar outros serviços alternativos aos nossos utentes, como cuidados de higiene e refeições no domicílio. Com o

decorrer do tempo e através do acompanhamento realizado nos domicílios, foi visível o aumento da dependência da maior parte dos utentes. Quando o Centro de Dia reabriu, em setembro, o número de utentes que regressou foi menor e nesse entretanto, três utentes foram institucionalizados e dois faleceram.

Com abertura do Centro de Dia e com o decréscimo de utentes, deparámo-nos com uma menor procura desta resposta social. Algumas pessoas ainda sentiam algum receio em sair de casa, no entanto, aquando do processo de vacinação concluído, verificou-se alguma procura.

No período em que o Centro de Dia não funcionou, as colaboradoras desta valência foram transferidas para outros setores, ERPI e SAD, uma vez que, com a pandemia, essas respostas também sofreram várias alterações, nomeadamente, as equipas terem de trabalhar em espelho, o que fez com que tivéssemos que ter mais colaboradoras ao serviço.

O gráfico abaixo mostra a distribuição mensal dos utentes do Centro de Dia, no ano de 2019 e 2020, de onde se saliente ausência de frequência nos meses já referidos.



O Centro de Dia da AMPO para além dos serviços standard prestados por esta resposta social adotou um conjunto de atividades adaptadas a este grupo que visam promover a sua saúde, sociabilidade, autonomia, cultura, memória, linguagem e até mesmo o exercício físico regular.

Diariamente é oferecido um conjunto de atividades artísticas não profissionais, lúdicas, sociais de difusão (viabilizando o acesso a determinados bens



culturais) e formação (para aquisição de conhecimentos e desenvolvimento do uso crítico e ilustrado da razão).

Estas atividades são planeadas por técnicos com base nas estratégias de promoção do envelhecimento ativo preconizadas, bem como nos diversos gostos e interesses de cada utente.



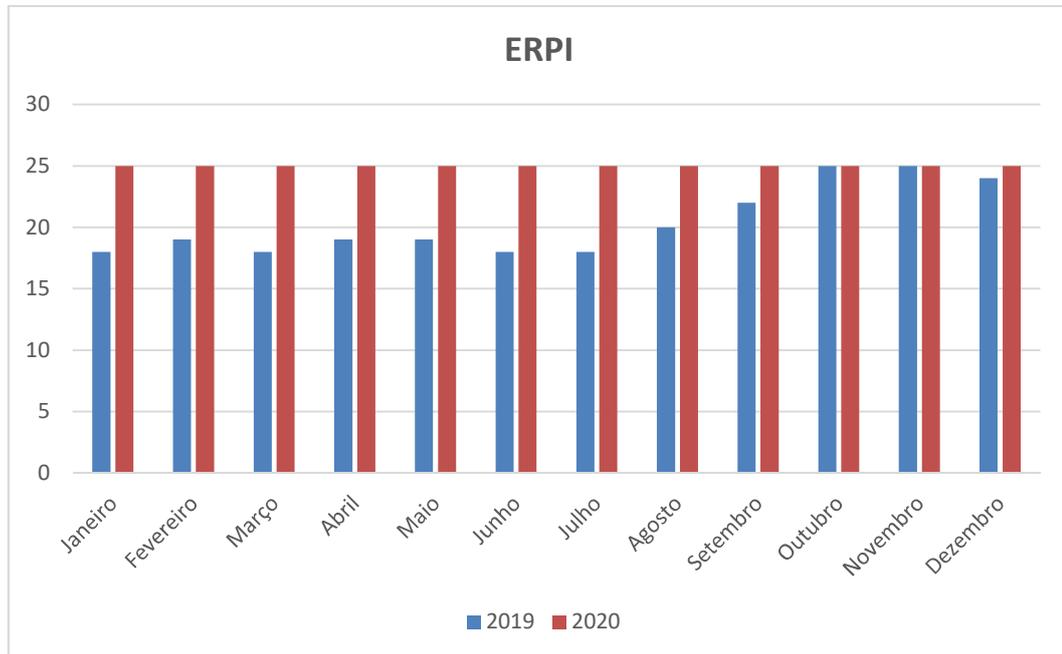
Desta forma, o Centro de Dia tornou-se, desde a sua criação, uma resposta social da AMPO com uma elevada procura, dado que vai de encontro com as expectativas e necessidades das pessoas, confirmando o valor público da abordagem ao problema do apoio social da instituição.

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma resposta social desenvolvida em estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, com funcionamento diário permanente de 24h, que desde a sua abertura, tem tido um procura constante e com a taxa de ocupação contante.

Durante o ano de 2020, a sua capacidade esteve preenchida. De um total de 25 utentes, 20 utentes são abrangidos pelo acordo de cooperação, nos quais se incluem 4 vagas sociais, geridas pelo Instituto de Segurança Social, I.P. A AMPO presta serviço de ERPI a 25 utentes com idades compreendidas entre os 60 e 96 anos.

Ao longo de 2020, o número de utentes em ERPI foi constante, estando a capacidade máxima preenchida todos os meses, conforme registado no gráfico abaixo.



O ano que passou foi deveras difícil e desafiante nos mais variados níveis. Desde o primeiro dia de março em que a ERPI sofreu inúmeras alterações, passando pela necessidade urgente de se adaptar à nova realidade, Covid-19. Uma das primeiras alterações feitas, foi a criação de equipas espelho, tendo que se dividir a equipa da ERPI em duas subequipas. Foram necessários mais colaboradores para assegurar o serviço e, como o Centro de Dia esteve suspenso, as colaboradoras desse mesmo setor prestaram serviço na ERPI. Durante todos estes meses, todas as colaboradoras tiveram que utilizar material de proteção individual (máscara, touca, viseira, luvas, bata descartável e proteção de calçado), o que aumentou bastante as despesas.

Após longos meses de combate à pandemia, no dia 24 de novembro, surgiu o primeiro caso de Covid-19 na AMPO. A partir desse dia, vivenciaram-se momentos angustiantes. Na ERPI, dos 25 utentes, 9 ficaram infetados, tendo sido, até aos dias de hoje, os únicos casos positivos na instituição. No dia 21 de janeiro de 2021, todos os utentes da ERPI foram vacinados.

A ERPI oferece aos seus utentes uma variedade de serviços ao nível da alimentação, higiene pessoal, conforto, saúde, atividades de animação e socialização, de forma a promover autonomia e integração social da pessoa idosa sem descurar a relação intrafamiliar.

Diariamente o funcionamento da ERPI visa contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e de qualidade.

CEPD - Centro de Estimulação para Pessoas com Demência

O Centro de Estimulação para Pessoas com Demência (CEPD) é um projeto da Associação de Melhoramentos Pró Outeiro (AMPO) cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – POISE, desde outubro de 2017 até 2020. Este projeto surgiu a partir da constatação de uma necessidade existente a nível nacional, uma vez que as respostas sociais atualmente existentes em Portugal para a população idosa – a Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa (ERPI), o Centro de Dia (CD) e o Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), não correspondem satisfatoriamente às necessidades e especificidades que o défice cognitivo e a demência impõem.

Desta forma, o CEPD tem como principal objetivo disponibilizar uma resposta ao nível dos cuidados especializados para as pessoas com declínio cognitivo e patologia demencial, bem como apoio e formação aos seus respetivos cuidadores (in)formais.

O CEPD iniciou o seu funcionamento integrado no edifício das valências de Centro de Dia e ERPI da AMPO, passando a funcionar integralmente em instalações próprias a partir de Agosto do ano de 2019. Estas instalações têm uma capacidade máxima para 40 pessoas com demência, sendo que os beneficiários abrangidos por este projeto incluem também os seus cuidadores informais e potenciais instituições cuidadoras, uma vez que o objetivo é o de promoção de uma rede de apoio longitudinal e contínua.

A equipa do CEPD foi estruturada de forma a conter uma direção técnica, uma equipa técnica operacional (profissionais de saúde de áreas de intervenção diferenciadas, formados e habilitados para o trabalho com patologias demenciais) e uma equipa não técnica (auxiliares de geriatria), mantendo um funcionamento diurno (9h-18h) de segunda a sexta-feira.

Durante o ano 2019 o CEPD prestou serviço a 26 utentes, com idades compreendidas entre os 63 e os 90 anos, com uma média de idades situada nos 78 anos, utentes estes oriundos dos concelhos de Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Santa Maria da Feira. Contudo, tendo em conta o plano de contingência delineado pela DGS para fazer frente ao vírus da COVID -19, a AMPO foi forçada a encerrar esta valência no decorrer do mês de Março do ano de 2020.

A AMPO está ciente de que se trata de um serviço necessário à nossa sociedade local, mas igualmente consciente os utentes que frequentam esta valência requerem cuidados especiais, por isso, aguarda por atualização do plano de contingência para voltar a receber os seus utentes em condições de segurança, higiene e bem-estar.

Serviço de Alimentação

Atualmente, o Serviço de Alimentação fornece, aproximadamente, 400 refeições diárias às suas variadas valências, tais como, Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), Escolas e Colaboradores.

Este ano foi atípico. A pandemia provocada pelo vírus COVID-19 exigiu algumas mudanças no modo de funcionamento da Cozinha, particularmente ao nível do empratamento que passou a realizar-se em descartáveis e ao nível da desinfeção, onde foram implementadas as normas facultadas pela DSG, afim de garantir o máximo de segurança de todos os “stakeholder” intervenientes.

As colaboradoras efecturam os seus trabalhos e desempenharam as suas funções em “equipas espelho”, no sentido de reduzir ao estritamente necessário contacto entre equipas, assim mitigando a possibilidade de infecção.

Nos momentos de mais aperto, a solidariedade ressalta e a AMPO auxiliou duas Instituições do conselho, quando estas foram invadidas pelo vírus.

O objetivo do Serviço de Alimentação é alcançar a máxima satisfação dos utentes, fornecendo refeições completas, variadas e equilibradas.

Trabalhamos no sentido de alargar este serviço a mais utentes e/ou clientes. Para tal, é necessário a realização de obras de alargamento e requalificação da dispensa e refeitório e também, formação na Área da Qualidade e Segurança Alimentar no próximo ano de 2021.

Temos ainda a decorrer um projeto de ampliação da zona de preparação e confecção alimentar, com candidatura elaborado e submetida a financiamento junto do FEDER, cuja designação da operação é “Capacitação do Serviço de Alimentação e Arranjos Exteriores do Edifício”, com número de candidatura aprovada NORTE-07-4842-FEDER-000459, cujo valor se pautou por 113 946,25€ de custo de execução e com financiamento de 96 854,31€.

Recursos Humanos

A Secção de Recursos Humanos desenvolve atividades diversificadas, requerendo dos elementos que a integram uma grande organização e planeamento, para que a gestão do pessoal seja um factor de estabilidade dentro da organização.

Em contexto Covid-19 houve uma exigência excecional, alterando todas as dinâmicas de Recursos Humanos.

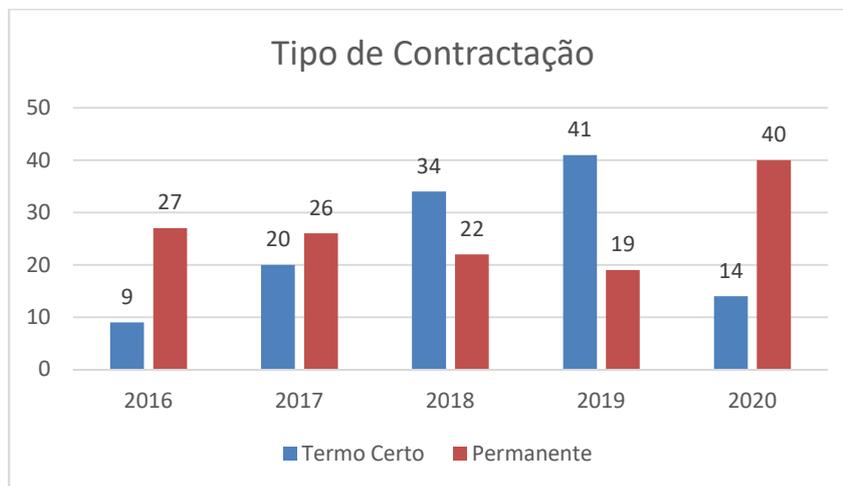
O elevado absentismo por parte dos trabalhadores, motivado por diversas razões, nomeadamente, faltas por doença Covid-19, isolamento profilático, apoio extraordinário à família, entre outros, tornando-se necessário um esforço adicional pelos recursos humanos activo.

Para cumprimento, de forma exequível, da nossa missão e objetivos, e atentos ao equilíbrio económico/financeiro, assegurando a boa organização, bem como à eficácia na prestação dos serviços aos nossos utentes, deu-se preferência à contratação a termo incerto no caso das substituições por motivo de doença e aos contratos emprego inserção / contrato

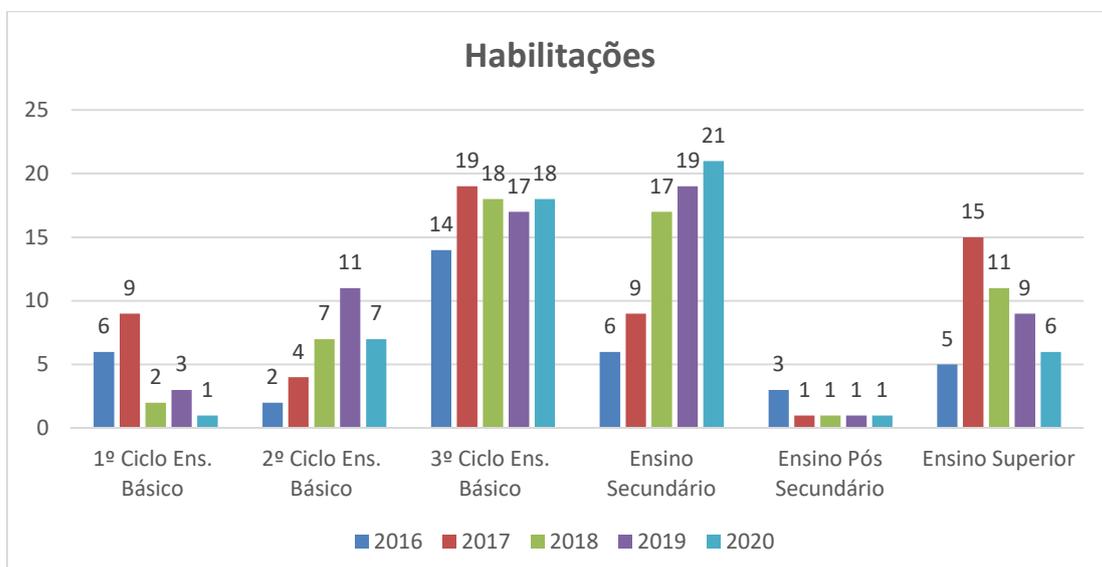
emprego inserção+ para vagas pontuais. Os recursos humanos, que não puderam ser afectos a outras estruturas da AMPO, foram encaminhados para Lay-off.

No final de 2020, o número de colaboradores da AMPO era de 54.

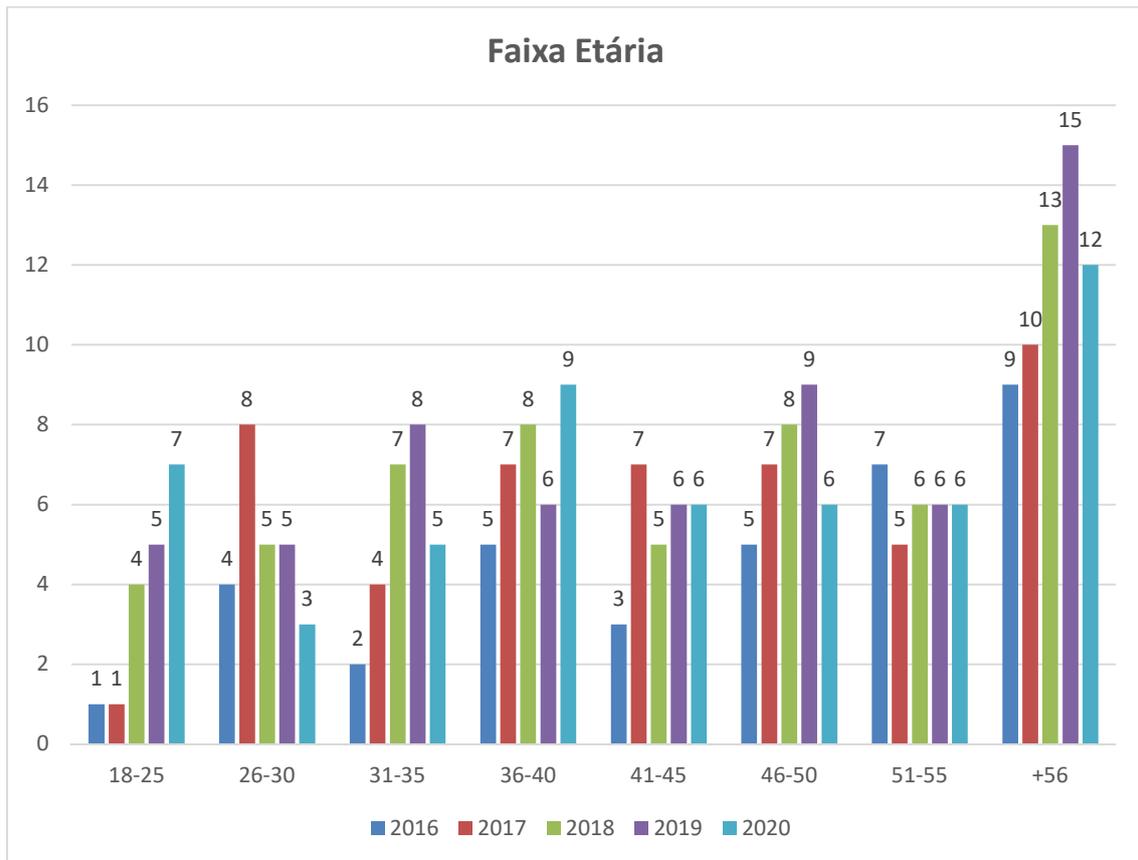
Durante o presente exercício, com finalidade de consolidação das equipas, foram convertidos os contractos a termo em contractos sem termo. Passando a AMPO a deter a seguinte composição dos recursos humanos.



Em termos de habilitações, manteve-se a tendência do ano anterior, com maior número de colaboradores com habilitações ao nível do 3.º ciclo e ensino secundário.

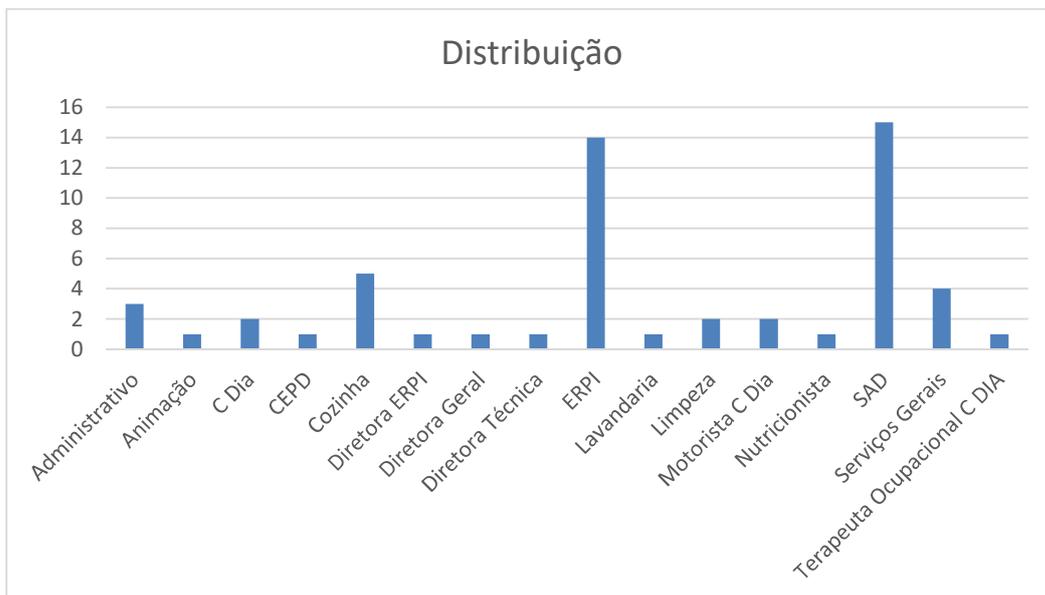
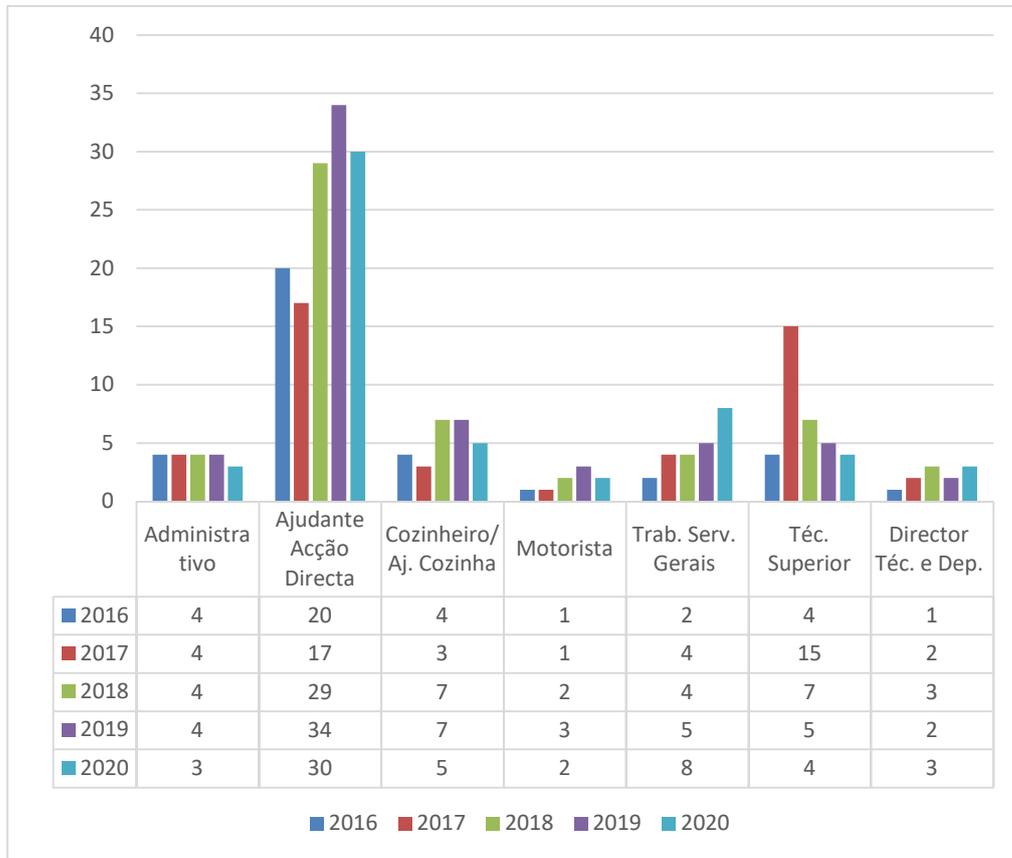


Relativamente à média etária do total de colaboradores, em 2020 verificou-se um aumento de colaboradores de media idade, principalmente com idade entre 36-40 anos, bem como os colaboradores com mais de 56 ano. A média de idades manteve-se (46 em 2016, 44 em 2017, 44 em 2018, 44 em 2019 e 43 em 2020):



+

De acordo com as áreas profissionais, tem se mantido a necessidade do recurso á mão de obra fornecida por colaboradores com a categoria de ajudantes de ação direta e de trabalhadores de serviços gerais. Salienta-se o facto, de serem efectos de forma directa aos dois grandes sectores, SAD e ERPI.



Obrigações Fiscais

_Durante o ano de 2020 foi cumprido o calendário das obrigações legais da AMPO perante as entidades públicas, nomeadamente a Autoridade Tributária, Segurança Social e Autoridade para as Condições de Trabalho.



*“Persista, insista mas nunca desista.
Adversidades sempre haverá, mas nenhuma
será tão forte como a sua motivação, e o seu
desejo de vencer e alcançar seus objetivos e sonhos.”*

(Guilherme Albuquerque)

4. Relatório de Gestão

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2020



A Direção da A.M.P.O. – Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos termos da alínea b) do artigo 26º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, bem como a proposta de aplicação de resultados.

É convicção desta Direção que estes documentos demonstrem fielmente o desempenho e a evolução financeira, bem como a posição onde a mesma se encontra inserida, reflectindo os principais riscos e incertezas com que se defronta.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Fimado em 31 de Dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores em Euros			
	PERÍODOS		VARIACÃO	
	2020	2019	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	614.697,94	651.864,52	-37.166,58	-6%
Subsídios, doações e legados à exploração	402.777,90	358.620,81	44.157,09	12%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-156.835,46	-147.283,49	-9.551,97	6%
Fornecimentos e serviços externos	-247.731,17	-229.429,41	-18.301,76	8%
Gastos com o pessoal	-655.693,94	-730.383,86	74.689,92	-10%
Outros rendimentos e ganhos	169.075,61	126.165,60	42.910,01	34%
Outros gastos e perdas	-2.271,95	-6.183,80	3.911,85	-63%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	124.018,93	23.370,37	100.648,56	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-88.751,97	-103.984,38	15.232,41	-15%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	35.266,96	-80.614,01	115.880,97	
Juros e rendimentos similares obtidos		130.322,07	-130.322,07	-100%
Juros e gastos similares suportados	-15.284,19	-16.632,03	1.347,84	-8%
Resultado antes de impostos	19.982,77	33.076,03	-13.093,26	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	19.982,77	33.076,03	-13.093,26	-40%
CASH-FLOW	108.734,74	137.060,41	-28.325,67	-21%

- O resultado líquido do exercício (RLE) de 2020 foi positivo em 19.982,77€, e os meios libertos foram positivos em 108.734,74€.

COMPARAÇÃO ORÇAMENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		VARIACÃO	
	2020	ORÇAMENTO	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	614.697,94	683.200,00	-68.502,06	-10%
Subsídios, doações e legados à exploração	402.777,90	476.000,00	-73.222,10	-15%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-156.835,46	-143.000,00	-13.835,46	10%
Fornecimentos e serviços externos	-247.731,17	-205.000,00	-42.731,17	21%
Gastos com o pessoal	-655.693,94	-760.000,00	104.306,06	-14%
Outros rendimentos e ganhos	169.075,61	49.000,00	120.075,61	245%
Outros gastos e perdas	-2.271,95	-2.000,00	-271,95	14%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	124.018,93	98.200,00	25.818,93	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-88.751,97	-90.000,00	1.248,03	-1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	35.266,96	8.200,00	27.066,96	
Juros e rendimentos similares obtidos		81.000,00	-81.000,00	-100%
Juros e gastos similares suportados	-15.284,19	-17.000,00	1.715,81	-10%
Resultado antes de impostos	19.982,77	72.200,00	-52.217,23	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	19.982,77	72.200,00	-52.217,23	-72%

- Por referência ao orçamento, o resultado líquido do exercício (RLE) de 2020 refletiu um desvio negativo em 52.217,23€.

BALANÇO

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
Balço em 31 de Dezembro de 2020

RUBRICAS	DATAS		VARIACÃO	
	2020	2019	VALOR	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	2.125.961,23	2.192.520,27	-66.559,04	-3%
Activos fixos tangíveis em curso			0,00	#DIV/0!
Outros activos financeiros	6.954,48	6.041,77	912,71	15%
	2.132.915,71	2.198.562,04	-65.646,33	-3%
Activo corrente				
Inventários	1.780,00	5.864,91	-4.084,91	-70%
Clientes	26.610,58	37.202,10	-10.591,52	-28%
Estado e outros entes públicos	27.071,32	25.934,08	1.137,24	4%
Outras contas a receber	103.569,88	77.690,27	25.879,61	33%
Caixa e depósitos bancários	201.184,33	11.261,96	189.922,37	1686%
	360.216,11	157.953,32	202.262,79	128%
Total do activo	2.493.131,82	2.356.515,36	136.616,46	6%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	43.278,66	43.278,66	0,00	0%
Resultados transitados	980.231,04	947.155,01	33.076,03	3%
Subsídios/Doações	354.317,81	359.196,11	-4.878,30	-1%
	1.377.827,51	1.349.629,78	28.197,73	2%
Resultado líquido do período	19.982,77	33.076,03	-13.093,26	-40%
	1.397.810,28	1.382.705,81	15.104,47	1%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	711.290,38	498.576,83	212.713,55	43%
FRSS	26.578,08	30.374,96	-3.796,88	-13%
	737.868,46	528.951,79	208.916,67	39%
Passivo corrente				
Fornecedores	37.672,66	34.384,74	3.287,92	10%
Fornecedores de Investimento	21.446,34	70.525,71	-49.079,37	-70%
Estado e outros entes públicos	32.263,41	32.484,63	-221,22	-1%
Pessoal	385,43	2.922,39	-2.536,96	-87%
Financiamentos obtidos	84.166,00	101.336,99	-17.170,99	-17%
FRSS	11.390,64	15.187,52	-3.796,88	-
Outros financiadores	95.300,00	85.300,00	10.000,00	12%
Devedores e Credores por acréscimos	73.659,84	101.547,02	-27.887,18	-27%
Perdas por Imparidade acumuladas	1.168,76	1.168,76	0,00	0%
	357.453,08	444.857,76	-87.404,68	-20%
Total do passivo	1.095.321,54	973.809,55	121.511,99	12%
Total do capital próprio e do passivo	2.493.131,82	2.356.515,36	136.616,46	6%

- No Balço, o Passivo aumentou 12% (+121.511,99€), variação essa superior ao aumento do Activo que se situou em 6% (+136.616,46€).

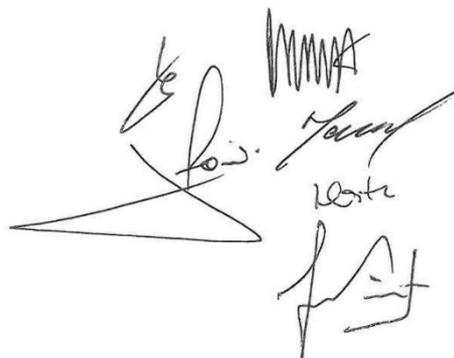
RÁCIOS

RÁCIOS	2020
Autonomia Financeira	56,07%
Rendibilidade Activo	0,80%
Rendibilidade Capital Próprio	1,43%
Liquidez Reduzida	1,00
Liquidez Geral	1,01
Solvabilidade	127,62%
Crecimento VN	28%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido positivo de 2020, de 19.982,77€, seja levado à conta de Resultados Transitados.

Outeiro, 22 de março de 2021.



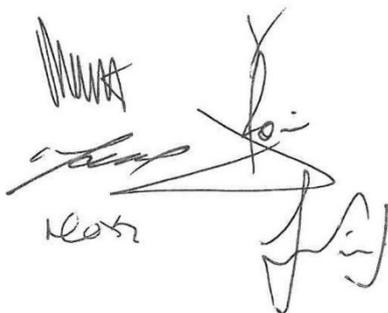
Handwritten signatures and initials, including the name 'Lente' written in the center.

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
Balço em 31 de Dezembro de 2020

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2.125.961,23	2.192.520,27
Activos fixos tangíveis em curso			
Outros activos financeiros		6.954,48	6.041,77
		2.132.915,71	2.198.562,04
Activo corrente			
Inventários		1.780,00	5.864,91
Clientes		26.610,58	37.202,10
Estado e outros entes públicos		27.071,32	25.934,08
Outras contas a receber		103.569,88	77.690,27
Caixa e depósitos bancários		201.184,33	11.261,96
		360.216,11	157.953,32
Total do activo		2.493.131,82	2.356.515,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		43.278,66	43.278,66
Resultados transitados		980.231,04	947.155,01
Subsídios/Doações		354.317,81	359.196,11
		1.377.827,51	1.349.629,78
Resultado líquido do período		19.982,77	33.076,03
		1.397.810,28	1.382.705,81
Total do fundo patrimonial		1.397.810,28	1.382.705,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		711.290,38	498.576,83
FRSS		26.578,08	30.374,96
		737.868,46	528.951,79
Passivo corrente			
Fornecedores		37.672,66	34.384,74
Fornecedores de Investimento		21.446,34	70.525,71
Estado e outros entes públicos		32.263,41	32.484,63
Pessoal		385,43	2.922,39
Financiamentos obtidos		84.166,00	101.336,99
FRSS		11.390,64	15.187,52
Outros financiadores		95.300,00	85.300,00
Devedores e Credores por acréscimos		73.659,84	101.547,02
Perdas por Imparidade acumuladas		1.168,76	1.168,76
		357.453,08	444.857,76
Total do passivo		1.095.321,54	973.809,55
Total do capital próprio e do passivo		2.493.131,82	2.356.515,36

A Direcção,



O Contabilista Certificado,

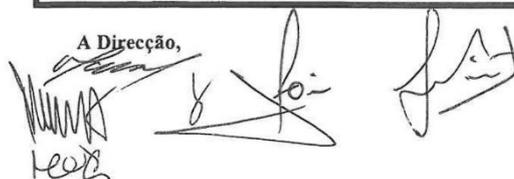


Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
Demonstração de Fluxos de Caixa
Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		673.807,19	440.452,50
Pagamentos a fornecedores		-446.788,61	-564.731,07
Pagamentos ao pessoal		-717.663,08	-496.270,93
Caixa gerado pelas operações		-490.644,50	-620.549,50
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		895.350,65	895.350,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		404.706,15	274.801,15
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-82.448,39	-191.210,85
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-82.448,39	-191.210,85
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-117.051,20	-96.168,24
Juros e gastos similares		-15.284,19	-16.632,03
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-132.335,39	-112.800,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		189.922,37	-29.209,97
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.261,96	40.471,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		201.184,33	11.261,96

A Direcção,



O Contabilista Certificado,



CUSTO MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMC) + FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)

Estas classes de gastos são consideradas em conjunto para apoio à comparabilidade.

Assim:

- o CMVMC refletiu um agravamento de 6% passando de 147.283,49€ (2019) para 156.835,46€ (2020);
- os FSE sofreram um agravamento de 8% passando de 229.429,41€ (2019) para 247.731,17€ (2020);





GASTOS COM PESSOAL

Os Gastos com pessoal também sofreram uma redução de 10% passando de 730.383,86€ (2019) para 655.693,94€ (2020);

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

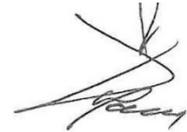
As prestações de serviços **decreceram 37.166,58€** sendo o seu total de 2020 repartido da seguinte forma:

- SAD: 192.189,37€
- Centro do dia: 53.855,36€
- ERPI: 255.576,23€
- Centro Estimulação: 30.735,50€
- Quotizações: 11.042,50€
- Serviços secundários: 71.298,98€

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Esta classe de *Rendimentos e Ganhos* cresceu **12%** (358.620,81€ em 2019 para **402.777,90€ em 2019**) assim refletido:

- Instituto Segurança social (ISS, IP): 230.569,20€ protocolado para o fim do SAD;
- Instituto Segurança social (ISS, IP): 23.697,30€ protocolado para o fim do Centro do dia;
- Instituto Segurança social (ISS, IP): 100.974,02€ protocolado para o fim do ERPI;
- Instituto Segurança social (ISS, IP): 13.671,04€ medidas apoio (Covid-19);
- IEFP: 26.916,34€ medidas apoio contratação;
- Município OAZ: 6.950,00€;
- Esta rubrica, representa 34% do total de Rendimentos o que demonstra o quanto a Instituição continua a depender de Instituições Externas para o funcionamento do dia a dia.



RENDIMENTOS OBTIDOS

Os rendimentos obtidos **cresceram 42.910,01€** dizendo respeito a Donativos recebidos no total de 85.713,53€ e imputação de subsídios não reembolsáveis (candidaturas PIDAC e PORTUGAL 2020).

INVESTIMENTOS (inclui Conservações e Reparações)

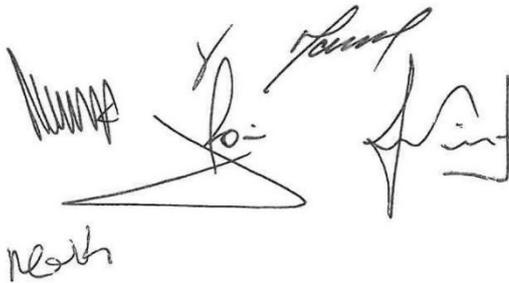
INVESTIMENTOS	2020	
	VALOR	%
Conservação e reparação	22.959,57	
Activos fixos tangíveis		
Edifícios e o. Construções	9.720,41	43,80%
Equipamento básico	8.780,66	39,57%
Equipamento transporte	3.437,64	15,49%
Equipamento administrativo	254,22	1,15%
INVESTIMENTOS	45.152,50	

Entidade: ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS PRÓ-OUTEIRO
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de Dezembro de 2020

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		614.697,94	651.864,52
Subsídios, doações e legados à exploração		402.777,90	358.620,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-156.835,46	-147.283,49
Fornecimentos e serviços externos		-247.731,17	-229.429,41
Gastos com o pessoal		-655.693,94	-730.383,86
Outros rendimentos e ganhos		169.075,61	126.165,60
Outros gastos e perdas		-2.271,95	-6.183,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		124.018,93	23.370,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-88.751,97	-103.984,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35.266,96	-80.614,01
Juros e rendimentos similares obtidos			130.322,07
Juros e gastos similares suportados		-15.284,19	-16.632,03
Resultado antes de impostos		19.982,77	33.076,03
Resultado líquido do período		19.982,77	33.076,03

A Direcção,



O Contabilista Certificado,



5. Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO RELATÓRIO DE CONTAS DE 2020

Nos termos da lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal desta Associação vem submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados o seu parecer sobre o relatório de gestão e contas, elaborado pela Direção, relativamente ao exercício de 2020.

Em 2020, o valor bruto da produção aumentou, o que traduz um acréscimo de rendimentos superior ao acréscimo de consumos intermédios.

Apesar de ter sido um ano atípico, devido aos constrangimentos impostos pela situação pandémica, foi possível limitar os impactos ao nível das principais atividades operacionais e foi reduzido o peso da massa salarial. Por outro lado, beneficiou-se do acréscimo de apoios (subsídios e outros rendimentos). Contrariando as expectativas orçamentais, registou-se uma rotação dos ativos, na ordem dos 40,81%, menor do que a registada em 2019.

A margem líquida dos rendimentos gerada pelos serviços prestados baixou para 3,47% (em 2019 era de 4,92%). Em função destes registos, resulta um decréscimo da rendibilidade do ativo, a qual passa a ser de 1,415% (em 2019 era de 2,109%).

A rendibilidade dos capitais próprios (1397810,28 €) beneficiou de um efeito de alavancagem financeira positivo de 0,015%, menor do que o observado em 2019 (0,283%), o qual permitiu atingir uma taxa de 1,43% (em 2019 fora de 2,39%).

Estamos convictos que as circunstâncias que justificam esta evolução serão ultrapassadas, em 2021, com o controlo da situação pandémica e a subsequente retoma das atividades normais.

Regista-se um decréscimo da taxa de solvabilidade, ainda que não represente risco, uma vez que atinge os 127,62%, quando em 2019 era de 141,99%. O nível de endividamento aumentou, passando de 41,32% (em 2019) para 43,93%.

Esta situação resultou de uma reestruturação financeira que permitiu corrigir a estrutura de capitais; os capitais permanentes passaram a garantir a cobertura do ativo não corrente. Em 2020, a taxa de cobertura foi de 104,6% (em 2019 era de 90,83%).

Em resultado dessa operação, o fundo de maneo funcional passou a permitir valores que eliminaram os constrangimentos de tesouraria do passado.

É de salientar que nos pareceu indicado considerar que os 95.300 euros, relativos a “outros financiadores”, fossem transferidos para o passivo não corrente, o que permite melhorar a liquidez geral.

A tendência de mercado mantém-se muito favorável, assim como a imagem reputacional da instituição. Uma estratégia de crescimento baseada no aumento da capacidade instalada poderá beneficiar de margens operacionais atrativas, potenciadas por um acréscimo de produtividade.

Mantendo o foco na melhoria de procedimentos, de acordo com as opções estratégicas fundamentais, estamos convictos de que a Direção continuará a praticar atos de gestão que reforçam o nível de confiança que nos tem merecido.

Por tudo o que precede, o Conselho Fiscal considera que o relatório e Contas de gerência deve ser aprovado.

Oliveira de Azeméis, 22 de maio de 2021
O Presidente do Conselho Fiscal